



Perguntas e respostas sobre COVID-19, gravidez, parto e aleitamento

Organização Mundial de Saúde

18 de março de 2020

As mulheres grávidas estão em maior risco de COVID-19?

Atualmente, estão a decorrer pesquisas para entender o impacto da infecção por COVID-19 em mulheres grávidas. Os dados são limitados, mas não há ainda evidência de que estas estejam em maior risco de doença grave do que a restante população em geral.

No entanto, devido às alterações no seu corpo e sistema imunitário, sabemos que as mulheres grávidas podem ser seriamente afetadas por certas infeções respiratórias. É, por isso, importante que tomem precauções para se protegerem contra a COVID-19 e relatem quaisquer possíveis sintomas (incluindo febre, tosse ou dificuldade em respirar) ao seu profissional de saúde.

A OMS continuará a rever e a atualizar as suas informações e conselhos à medida que mais evidências forem ficando disponíveis.

Estou grávida. Como me posso proteger da COVID-19?

As mulheres grávidas devem tomar as mesmas precauções para evitar a infecção por COVID-19 que as outras pessoas. Pode proteger-se:

Lavando as mãos com frequência com uma solução à base de álcool ou água e sabão.

Mantendo distância entre si e os outros.

Evitando tocar nos olhos, nariz e boca.

Praticando higiene respiratória. Isso significa cobrir a boca e o nariz com um lenço descartável dobrado quando tossir ou espirrar. De seguida, descarte imediatamente o lenço usado.



Se tiver febre, tosse ou dificuldade respiratória, procure atendimento médico de imediato. Ligue antes de ir a uma unidade de saúde e siga as instruções das suas autoridades de saúde locais.

As grávidas e recém-nascidos - incluindo aqueles infectados com COVID-19 - devem comparecer às consultas de rotina.

As mulheres grávidas devem ser testadas para COVID-19?

Os protocolos de teste e a elegibilidade variam consoante cada localidade.

No entanto, as recomendações da OMS são que mulheres grávidas com sintomas de COVID-19 tenham prioridade para realização de testes. Se tiverem COVID-19, podem necessitar de cuidados especializados.

A COVID-19 pode ser transmitida de uma mulher para seu bebê ainda não nascido ou recém-nascido?

Ainda não sabemos se uma mulher grávida com COVID-19 pode transmitir o vírus ao feto ou ao bebê durante a gravidez ou o parto. Até ao momento, o vírus não foi encontrado em amostras de líquido amniótico ou leite materno.

Que cuidados devem estar disponíveis durante a gravidez e o parto?

Todas as mulheres grávidas, incluindo aquelas com infeção confirmada ou suspeita por COVID-19, têm direito a cuidados de alta qualidade antes, durante e após o parto. Isso inclui cuidados de saúde pré-natal, ao recém-nascido, pós-natal e de saúde mental.

Uma experiência de parto segura e positiva inclui:

Ser tratada com respeito e dignidade;

Ter um acompanhante da sua escolha presente durante o parto;

Comunicação clara por parte da equipa de cuidados de saúde materna;

Estratégias apropriadas de alívio da dor;

Mobilidade no trabalho de parto sempre que possível, e escolha da posição para a expulsão.

Se houver suspeita ou confirmação de COVID-19, os profissionais de saúde devem tomar as devidas precauções para reduzir os riscos de infeção para si e para outras pessoas, incluindo o uso adequado de roupas de proteção.



As mulheres grávidas com suspeita ou confirmação de COVID-19 têm de dar à luz por cesariana?

Não. O conselho da OMS é que as cesarianas só devem ser realizadas quando clinicamente justificadas. O modo de nascimento deve ser individualizado e com base nas preferências da mulher, juntamente com as indicações obstétricas.

As mulheres com COVID-19 podem amamentar?

Sim. Mulheres com COVID-19 podem amamentar, se assim o desejarem. Devem, então:

Praticar a higiene respiratória durante a amamentação, usando uma máscara, quando disponível;

Lavar as mãos antes e depois de tocarem no bebé;

Limpar e desinfetar frequentemente as superfícies em que tocaram.

Posso tocar e segurar o meu bebé recém-nascido, se eu tiver COVID-19?

Sim. O contacto próximo e a amamentação precoce e exclusiva ajudam o bebé a desenvolver-se.

As mulheres devem ser apoiadas:

Na amamentação segura, com boa higiene respiratória;

A fazer pele-a-pele com o recém-nascido;

A ter alojamento conjunto com o bebé;

A lavar as mãos antes e depois de tocar no bebé e a manter todas as superfícies limpas.

Eu tenho COVID-19 e estou demasiado doente para amamentar o meu bebé diretamente. O que posso fazer?



Se estiver demasiado doente para amamentar o seu bebé devido a COVID-19 ou outras complicações, deve ser apoiada para fornecer leite materno ao seu bebé, de uma forma possível, disponível e aceitável para si. Isso pode incluir:

Tirar o seu leite;

Relactação;

Leite humano doado.